

GLÓRIA AO GRANDE OUTUBRO!

HA 40 anos, na lendária cidade de Petrogrado, capital do vasto império russo, as salvas do cruzador «Aurora», selando a derrota do cruel regime tsarista, anunciam para o mundo o inicio de uma nova era. Pela primeira vez na história, eram derrubadas de seu poder secular as classes exploradoras, enquanto ascendia à direção da sexta parte do globo uma nova classe, antes oprimida e explorada, e agora dona de seus destinos — a classe operária. Era liquidada na velha Rússia a dominação feudal e capitalista, desapareciam para sempre as desumanas desigualdades de classe e nacionais, e um povo de mais de 100 milhões de homens e mulheres se libertava da semi-barbarie e do analfabetismo para ter acesso as fontes do saber e passar a ocupar, decorridos poucos decénios, o lugar de vanguarda na técnica e na ciência mundial.

MAS não se faltou apenas ao próprio povo russo a significação do Grande Outubro. 7 de novembro é uma data que pertence aos trabalhadores de todos os países, a todos a humanidade. A Revolução Socialista, internacional por seu caráter, fêz tremer os alicerces do capitalismo, deu inicio à derrocada do sistema colonial do imperialismo, levando a que surgisse e triunfasse um novo sistema social, o socialismo. Duras foram as provas a que se submetido, tremendas foram as dificuldades que teve de enfrentar desde os primeiros dias, exigindo de seus defensores, sem cessar um só instante, esforços e sacrifícios verdadeiramente heróicos. Mas o socialismo triunfou e, passados menos de 40 anos, se converteu em sistema mundial. Hoje, no 40º aniversário da Revolução de Outubro, cerca de 900 milhões de seres humanos se enfileiram sob as bandeiras triunfantes do marxismo-leninismo, transformando em realidade os sonhos e as previsões dos maiores gênios da humanidade.

O balanço de 40 anos de existência do poder soviético conduz a esta importante conclusão: ao lado do capitalismo em decadência, existe e floresce incessantemente o socialismo, fruto da Grande Revolução de Outubro. A competição entre os dois sistemas é um traço característico essencial de nossos dias. E o que vê a humanidade é que neste emulção o socialismo vence a cada hora, avançando sempre, enquanto o capitalismo — em sua fase final, a etapa imperialista — tudo faz por frear o inevitável desenvolvimento histórico das cestas inclusivas de uma nova e terrível guerra mundial. E que se o capitalismo é um regime condenado pela história, o socialismo corresponde aos anseios mais puros e mais legítimos da humanidade.

COMPLETANDO hoje quatro décenios, a União Soviética desperta,

Pelo Reatamento de Relações

Sob o patrocínio do Instituto Brasil-URSS, será realizado no próximo dia 13, às 20 horas, no 8º andar da ABI, um ato público pelo reatamento de relações diplomáticas, comerciais e culturais com a União Soviética.

No final do ato será exibido o filme «Arredores de Moscou».

Especialmente convidados.



Opina o dr. Nilo Romero Sobre a Triticultura:

E' o Trigo Norte - Americano Que Provoca Tôda a Celeuma

(Reportagem de Pedro MOTTA LIMA)

- Preço único, manobra para dificultar a venda do produto nacional, favorecendo o artigo de importação no centro e norte do país
- O interesse imediato do governo federal n Unidos é fazer dinheiro para obras estruturais
- Estimular a fabricação nacional de máquinas de baratear o custo da produção, sem aumento de uma campanha nacional e dólares em divisas e um movimento de 16 tem acontecido, bastarão para facilitar a execução do plano. Comegará a grita contra a falta de trigo nos centros consumidores. Então o governo argumentará com a calamidade pública e o mérito de um mandato de segurança em favor dos moageiros, para forçar a venda do trigo norte-americano.

Competição «Livre»

Sustentam os inimigos do trigo norteamericano que não resiste à competição «livre» com o artigo estrangeiro. Falamos a respeito com o Dr. Nilo Romero. Mostrou-nos ele em primeiro lugar que o Convênio Internacional do Trigo arbitrou o saco de 60 quilos em US\$ 4,44. Mas o custo do saco, tarifas de transporte, despesas de embarque e desembarque, e teremos o preço de cerca de 400 cruzeiros (câmbio livre) elevado a mais de 500 cruzeiros. Logo, no plano aberto da competição «livre», o trigo norte-americano não levaria vantagem sobre o nosso. E esses dados comprovam que os cálculos em que se baseia o preço mínimo para o trigo nacional nada têm de exagerado. Consideremos, porém, que o trigo americano adquirido pelo Brasil nos termos do convênio sai dos excedentes das safras, outras oportunidades queimadas ou atiradas ao mar pelo governo dos Estados Unidos. Esses excedentes são lançados em nosso mercado, não importa a que preço. Aliviam a situação nos Estados Unidos, em prejuízo da nossa situação, deixando o produto nacional sob o peso do «dumping». O consumo leva o Brasil a pagar pelo trigo americano 50% mais caro que o medido argentino.

Preço Único: Manobra

A respeito do chamado preço único, imposto pelo governo federal em prejuízo do produto nacional, que chega encarecido pelos altos fretes aos mercados do centro e do norte do país, assim abertos ao trigo de importação, sobretudo ao norte-americano, favorecido com um câmbio mais vantajoso do que o concedido ao argentino e ao uruguai, declara-nos o Dr. Nilo Romero:

O preço único parece-me uma manobra para dificultar a venda de nosso produto. A preferência dos moageiros do centro e do norte pelo trigo de importação, entregue ali pelo governo federal, sem estar onerado como o nosso por um transporte caro, determinaria o não escoamento rápido da safra. O interesse imediato do governo federal, nessa transação com os excedentes dos Estados Unidos, é fazer dinheiro para empregar em obras estranhas à produção do trigo, à indústria e ao comércio da farinha e do pão. Mas para isso é preciso invocar um motivo aparentemente de ordem superior que o justifique. Um excesso de estoque do trigo importado e a deficiência de serviço de transporte, a exemplo do que sempre

Lênin, o Chefe da Revolução de Outubro

NOTAS BIOGRÁFICAS DO GENIAL CONTINUADOR DE MARX E ENGELS, QUE CONDUZIU OS TRABALHADORES DA VELHA RÓSSIA A VITÓRIA DA REVOLUÇÃO SOCIALISTA E DIRIGIU A CONSTRUÇÃO SOCIALISTA NOS SEUS PRIMEIROS ANOS

Josué ALMEIDA

Em todos os momentos cruciais do desenvolvimento da sociedade, por uma necessidade, mesmo desse desenvolvimento, as massas trabalhadoras, que fizeram a história, escolhem os seus chefes. São homens dotados de qualidades excepcionais e, sobretudo, capazes de compreender as tarefas reais que se apresentam diante do povo indicar solução para elas e participar, a frente das massas, dos grandes empreendimentos. Lenin foi um destes homens. Foi, precisamente, o chefe da Grande Revolução Socialista de Outubro na velha e atrasada Rússia.

EXCELENTE ESTUDANTE

Wladimir Ilitch Lenin nasceu numa família de educadores, a 22 de setembro, na cidade de Simbirsk, hoje Ulianov (nome da família de Lenin), na margem do Volga. Pertencendo à sua família a nobreza russa, sendo seu país possessor industrializado, tanto a Lenin como a seus irmãos não foi difícil o acesso à escola, onde se destacou como aluno brilhante. Recebeu medalha de ouro em todos os anos da escola primária. Posteriormente, tanto no clãu, como na universidade, conduziu-se com distinção não menor.

A LUTA CONTRA O POPULISMO

Desde a idade de 17 anos Lenin ingressou no movimento revolucionário e travou seus primeiros combates contra os populistas, corrente política que, preconizando métodos terroristas para derribar a autocracia tsarista, alimentava também aspirações reactionárias e se opunha ao desenvolvimento do capitalismo na Rússia, fato, de resto, que lá tinha lugar na vida do povo. A essa luta dedicou-se, além de numerosos artigos, dois livros notáveis: «Quem são os amigos do povo e como lutam contra a social-democracia» (1894) e «O desenvolvimento do capitalismo na Rússia», este último escrito no exílio, nos últimos anos da década de 50. Já nessas obras se evidenciam o talento excepcional de Lenin e sua familiaridade com obras clássicas do marxismo, entre as quais «O Capital», de Marx.

A FUNDAÇÃO DO PARTIDO

Um traço característico da vida de Lenin é que toda a sua atuação pratica era acompanhada por uma fecunda atividade teórica, (acoban de ser lançados em Moscou o 27º e o 38º volumes de suas obras completas) na qual o espírito polemico se impõe com lógica irresistível.

CERTA propaganda, sobre ser ridículo, combate a capacidade de raciocínio e julgamento dos leitores de jornais. Duas notícias, pegadas no acaso, dão conta desse ridículo e dessa zombada.

A primeira notícia fala das impressões de um professor paulista sobre a viagem que fiz à União Soviética. O professor se declara mais anti-comunista do que seu pai. Começa por não ser justo que os padres, em geral, sejam considerados como tais. Há padres bastante inteligentes e realistas. Tanto assim que foi do bispo do Rio de Janeiro o primeiro telegrama de congratulações recebido pelo marechal Deodoro, após a proclamação da República, que tinha nos padres ferrenhos opositores. Mas, deixando de lado os padres, diz que o povo soviético não discute os acontecimentos políticos, por

assim foi também quando da fundação do Partido Operário Social-Democrata da Rússia (Círculo Partido Comunista da União Soviética), no II Congresso do Partido, em 1903. E desse Congresso o celebre livro «Quem faz?», que fornecia as bases ideológicas para o partido político da classe operária. Congresso de luta, profundo e polêmico, inspirou, depois, outra obra de Lenin: «Um passo adiante, dois passos atrás».

A ENSAIO GERAL DE 1905

As contradições que dilaceravam a velha Rússia tsarista explodiram em 1905, e convulsões revolucionárias que se estenderam por doze anos. Como os líderes do Partido dos bolcheviques, Lenin orientava os correntes de oposição ao imperialismo, a classe operária, a burguesia e a nobreza. Sua obra mundialmente famosa «As duas facetas da social-democracia na revolução democrática-burguesa e imperialista» descreve a sua visão profunda da natureza do imperialismo e das guerras que ele traz consigo «como a uva traz a tempestade», na expressão de Jean Jaurès. Também afirmou a possibilidade do socialismo vencer em um só país. Bateu-se desde o primeiro momento pela retirada da Rússia da guerra imperialista, para o que era necessário uma revolução que pusesse por terra a monarquia tsarista, instruindo os bolcheviques ingleses, franceses e americanos.

DEFENDENDO O PARTIDO

Após a derrota da revolução de 1905, desencadeou-se na Rússia terrível repressão. Milhares de revolucionários foram encarcerados, a desordem generalizada, a violência contra os detidos, a tortura, a morte. Lenin, e os bolcheviques, lutavam por uma redistribuição do mundo colonial e por novas extensões de influência. No seu livro «O imperialismo, etapa superior do capitalismo», Lenin identifica o monopólio e a esfera do imperialismo e apresenta um estudo profundo da natureza do imperialismo e das guerras que ele traz consigo «como a uva traz a tempestade», na expressão de Jean Jaurès. Também afirmou a possibilidade do socialismo vencer em um só país. Bateu-se desde o primeiro momento pela retirada da Rússia da guerra imperialista, para o que era necessário uma revolução que pusesse por terra a monarquia tsarista, instruindo os bolcheviques ingleses, franceses e americanos.

A VITÓRIA DA REVOLUÇÃO DE 1917

Após a derrota da revolução de 1905, desencadeou-se na Rússia terrível repressão. Milhares de revolucionários foram encarcerados, a desordem generalizada, a violência contra os detidos, a tortura, a morte. Lenin, e os bolcheviques, lutavam por uma redistribuição do mundo colonial e por novas extensões de influência. No seu livro «O imperialismo, etapa superior do capitalismo», Lenin identifica o monopólio e a esfera do imperialismo e apresenta um estudo profundo da natureza do imperialismo e das guerras que ele traz consigo «como a uva traz a tempestade», na expressão de Jean Jaurès. Também afirmou a possibilidade do socialismo vencer em um só país. Bateu-se desde o primeiro momento pela retirada da Rússia da guerra imperialista, para o que era necessário uma revolução que pusesse por terra a monarquia tsarista, instruindo os bolcheviques ingleses, franceses e americanos.

O GRANDE OUTUBRO

Foi triunfal a recepção oferecida a Lenin pelos trabalhadores de Petrogrado, em abril de 1917. Em face da existência de um governo provisório, mas



VLADIMIR ILITCH LENIN

com autoridade limitada, dispôs a prosseguir na mesma política que o tsarismo e, do outro lado, dos soviets de deputados operários, soldados e camponeses, que detinham o poder real — diante dessa situação, a arquela de Lenin indicou aos bolcheviques uma política destinada a fazer passar, pacificamente, todo o poder às mãos dos soviets. Acentuou os ataques, relacionados com a política monetária, efeitos de inflação, destruição de empresas, que possibilitem a realização de uma reforma agrária radical — essa é a principal tarefa que se apresentaram aos trabalhadores da Rússia após a vitória.

Em toda a sua plenitude revelou-se, o gênio político de Lenin. Foi capaz de ver, ate

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Vultosa Sonegação dos Trustes do Petróleo

Câmera Federal

Sobe a um bilhão de cruzeiros o sonegação do imposto único sobre combustíveis líquidos. Disse ontem na Câmara o sr. Dagoberto Sales, que apontou como principais empregados das empresas concessionárias de distribuição de produtos petrolíferos. O sr. Dagoberto Sales, que fazem parte das empresas de refinaria e de petróleo, — que possuem malhas de ferrovias e bancos, de ferrovias e grandes usinas, das maiores de petróleo para a propriedade do Estado, a realização de uma reforma agrária radical — essa é a principal tarefa que se apresentaram aos trabalhadores da Rússia após a vitória.

Em discurso mais circunscrito, o sr. Dagoberto Sales, que apontou como principais empregados das empresas concessionárias de distribuição de produtos petrolíferos. O sr. Dagoberto Sales, que fazem parte das empresas de refinaria e de petróleo, — que possuem malhas de ferrovias e bancos, de ferrovias e grandes usinas, das maiores de petróleo para a propriedade do Estado, a realização de uma reforma agrária radical — essa é a principal tarefa que se apresentaram aos trabalhadores da Rússia após a vitória.

O TRABALHO DOS MARINHOS E O AUXILIO-DOENÇA

O deputado José Talarico apresentou, ontem, dois projetos — um acrescentando mais um artigo nas normas especiais sobre o trabalho dos marinheiros e o outro, em torno do auxílio doença, apresentando e pensões de segurados da previdência.

O primeiro estabelece: a) atribuição exclusiva dos Sindicatos Marinheiros suas Delegações, aprovadas legalmente constituiadas e encarregadas pelo Ministério do Trabalho, designadas com associações, quando solicitadas, para trabalhos profissionais avulsos, executados a bordo de qualquer navio em porto nacional.

O segundo projeto estabelece que o auxílio doença, a pensão serão calculados na base do salário médio de contribuição verificado nos últimos 12 meses que antecedem a data do afastamento do trabalho, ou do requerimento ou da morte de segurado, em vez de 36 meses que ficou a lei.

CONSISTÊNCIA DA ESSO E DA SHELL

Enquanto o sr. Dagoberto Sales falava, apareceu o sr. Sérgio Magalhães. O representante do Distrito Federal perguntou se os dados de que se utilizava o orador eram fornecidos pelo Conselho Nacional do Petróleo. Como a resposta foi afirmativa, o sr. Sérgio Magalhães observou que nesse caso o Conselho deveria ter imediatamente denunciado a sonegação, a quem de direito.

VISITA AO GENERAL LOTT

O sr. Lincoln Felleman disse palavras de elogio ao general Teixeira Lott, a propósito do primeiro contato que manteve, recentemente, com o ministro da Guerra. Disse tratar-se de um homem culto, inteligente, que expõe com lealdade suas opiniões, partidário do respeito às instituições e o otimismo quanto ao futuro do Brasil, pelo que a seu ver não tem problemas que seus estadistas, com habilidade

sultantes da economia de divisas que lhe proporciona o trigo nacional. Se oferece câmbio com sacrifício para a importação do trigo estrangeiro (dólar a 45,00 para o norte-americano), por que não aplicar os centos de milhões de dólares economizados por nós na safra atual, de modo a baratear o maquinário importado e estimular a fabricação de máquinas e tratores nacionais a preços razoáveis? Diminuindo o custo da produção, teremos a garantia de uma margem de lucro capaz de estimular o desenvolvimento da produção, sem exigir prego que escorre o consumidor e impeça a elevação do consumo «per capita», ainda tão baixo em nosso país.

Compra Pelo Governo

— Quando cobrimos em 50% as necessidades de consumo e marchamos para a completa auto-suficiência, com o aumento de 30% da produção em mais duas safras, as operações de comercialização tornaram-se cada vez mais fáceis para o governo federal. Nossa consumo requer agora um mínimo de 2 milhões e 200 mil toneladas. Isso em termos de câmbio significa uma economia de mais de 200 milhões de dólares. Comercialmente, um movimento de cerca de 16 bilhões de cruzeiros. Nós pedimos o preço único no Congresso de Bagé, mas acompanhado da compra pelo governo. A União disporá dessa massa de recursos para estimular a produção, regulando os preços. Responde-nos o ministro da Agricultura que não tem silos e armazéns. Mas por que demoram a construção? Se continuarmos nesse ritmo, quando os silos em construção estiverem prontos a produção já andará pelos três milhões de toneladas.

Campanha Nacional

Ao concluir a palestra com a IMPRENSA POPULAR, o Dr. Nilo Romero encarou ao jornalista que transmitem a todos os setores econômicos, partidos políticos, forças armadas, ao povo brasileiro, enfim, o apelo no sentido de que um grande movimento de opinião, verdadeira campanha nacional, defendesse que os triticultores estão arrancando de noz solo. Terras tidas antes como sáfras, cobertas de «barba de bode», são hoje um só e imenso mar, trigo que se sucede através das coxilhas. É preciso que tamanha riqueza não seja afogada pelo «dumping» de produto estrangeiro, como aconteceu mais de uma vez

— Só a opinião pública, decidamente esclarecida e mobilizada, como no caso da defesa do petróleo — poderá consolidar esta nossa vitória. Precisamos unir nossos esforços, todos quantos construimos uma pátria, conquistando palmo a palmo a emancipação da economia.

Cinema

(At dos Vencidos)

ESSA história de filhos sem pais, gerados durante a guerra, quando os inimigos saqueiam aldeias e cidades, seviendo mulheres, já está velhíssima e fora de moda. Mas, nem por isso deixam de aparecer de vez em quando filmes como o que ora comentamos, no qual repete-se todo aquél roteiro de sofrimentos: tipo do drama lacrimônio, «Guai ai vinti» não apresenta de mais, a não ser aquela dramaticidade intensa que provoca duas reações inversas na platéia: Lágrimas — naquele público bobo, que se comove à tópico com qualquer gritinho histérico; Risos — no público que conhece o bom cinema e vê logo o ridículo daquelas idiotas.

Dirigido por Raffaello Matarazzo, «Guai ai vinti» não justifica sua fúlula. Não encara o flagelo da guerra, não enfrenta o problema social, econômico ou psicológico. Aborda tão-somente um banal caso isolado, do qual não se podem tirar conclusões. Há faláscade no tema, há inconsistência na história. Nem a categoria de atores razoáveis, como Lila Piovani, Pierre Cressey e Anna Maria Ferrero consegue salvar o filme de uma irremediável mediocridade.

VITÓRIA
ESPETÁCULOS DE HOJE

COLANCHO — São Luis, Rex, Rian, Lebou, Carlotto e Collisseu. Com Dana Andrews e Linda Cristal. «Western». Colorido. Cinemascópio. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MEIAS DE SEDA — Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Fred Astaire e Cyd Charisse. Comédia musical. Cinemascópio. Colorido. Produção americana. Em segunda semana. As 11:20 (esta semana só no Metro-Passeio) — 13:00 — 3:40 — 5:30 — 8 e 10:15 horas.

AS AVENTURAS DE DON JUAN — Pathé, Pax, Matuá, Para Todos, Santo Antônio, São Pedro, Nacão, Rosilien, Engenho de Dentro e São José. Com Errol Flynn e Vivien Leigh. Colorido. Produção americana. Reapresentação. Horário no Pathé, Pax e São José: As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AI DOS VENCIDOS — Art-Palácio, Elysée-Meier e Elysée-Tijuca. Com Léa Pandovani e Pierre Cressey. Drama. Produção italiana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARCELINO, PAO E VINHO — Plaza, Astória, Olimpo, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Com Pabilo Calvo. Comédia dramática. Produção espanhola. Em segunda semana. As 10 — 12 (estas sessões só no Plaza) — 2 — 3:40 — 5:20 — 7 — 8:40 e 10:20 horas.

SINDICATO DA PERDIÇÃO — Azteca. Com Nicole Courcel. Drama. Produção francesa. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A HISTÓRIA DE UM CASACO DE PELES — Rivoli, Santa Cecília e Penha. Com Columba Domingues e Silvia Pinal. Produção mexicana.

A FORIA DE UMA REGIAO PERDIDA — Odeon, Copacabana, Ipanema, Butantã, Tijuca e Abolição. Com Craig Stevens e Alia Talton. «Science-fictions». Produção americana.

CICME, TEMPERO DO AMOR — Palácio, Roxy, Imperador, Madri. Com Joan Collins e Jayne Mansfield. Comédia. Produção americana. As 12 (só no Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEMPOS MODERNOS — Presidente. Com Charles Chaplin. Comédia. Produção americana. Reapresentação. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REBECA, A MULHER INESQUECÍVEL — Vitrória, Copacabana, Miramar, Pirajá, América, Município e Odeon (Niterói). Com Joan Fontaine. Drama. Produção americana. Reapresentação. As 2 — 4:30 — 7 — 9:30 horas.

MALUCO POR MULLIER — Império, Rosal, Rio Branco, Meier, Regência, Rosário e Oriente. Com Zé Trindade. Comédia musical. Produção nacional.

SESSOES PASSATEMPO — Capitólio. Filmes de curta metragem. Jornais, desenhos, documentários etc. Programa do mesmo gênero no Cinépolis Trianon.

Depósito de Materiais de Construção

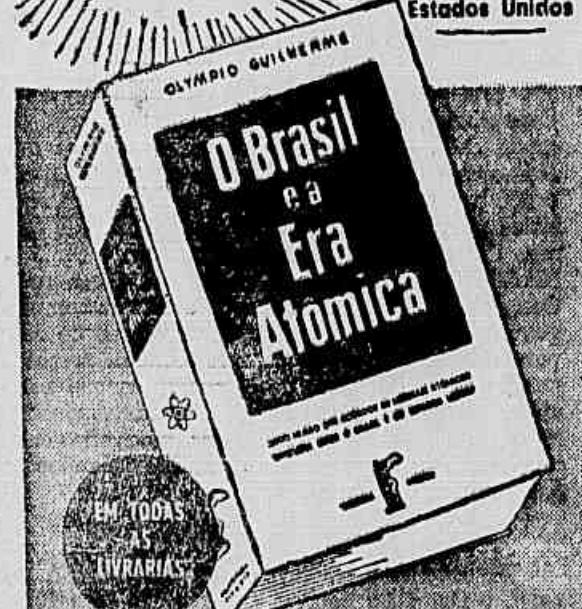
ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

Telefone: 26-9226

SENSACIONAL!
O LIVRO NEGRO
dos acérados de
minerais átomicos
firmados entre
o Brasil e os
Estados Unidos



2ª edição

AJUDE
À

IMPRENSA POPULAR



RÁDIO TV DISCOS

Mauricio de
Almeida

PARA O CARNAVAL

“EU QUERO UMA BABA”

Marcha de Jarcaraça
Joe Lester, provavelmente
Jarcaraça em duas Me-
lambas.

Eu quero, eu quero,
Eu quero uma baba.
Prá me fazer carinho
Prá me fazer namor.
Eu quero, eu quero,
Mamãe da brinquedinho
Há só viver a paixão
Não quero pandeiro
Nem “gatinha” pra roci.
Prá não viver sózinho
Não para de gritá.
Eu quero é carinho
No colinho da Babi.

Teatro

CALIDOSCÓPIO

Milton de Moraes Emery

• A REVOLTA DOS BRINQUEDOS, NO TEATRO S. JORGE

As crianças participam espontaneamente das situações cômicas idealizadas por Pedro Velga e Fernambucho de Oliveira, na peça infantil «Revolta dos Brinquedos», ora em apresentação bem cuidada do Teatro Artístico de Comédia (T. A. C.) sob a direção do jovem ator Washington Alves.

Intérpretes: Abreus (Fada), Sérgio de Souza (Turma), Carlos Jardim (soldado), Rosalia Perrone (boneca), Nina Rosa (menina), Edson Guimarães (fantoches), Marliena Dely (bruxinha), completam o elenco. O diretor Washington, redita sucessos anteriores, em Juiz de Fora e em Hospitais e Orfanatos desta Capital, personificando o domínio de cordas, despijando a curiosidade infantil e, — não raro — epônimos entre os espectadores-mirim.

A peça vem sendo apresentada todos os domingos, às 10:30 horas, no novo e confortável Teatro São Jorge, na rua do Catete, nº 338, próximo ao Largo do Machado.

Na parte técnica do espetáculo, colaboram Mauricio Bastos e Assucy Lopes (eletricistas), Marcos Valben e Ugo Claro (contra-regras).

• Os desconhecidos apresentam o seu espetáculo Uma, tentativa no auditório da Biblioteca Municipal A Av. Presidente Vargas nº 1261, quarta-feira 13 de outubro de 20:30 horas, constando o programa de vários contos e peças dramáticas, sendo este autêntico o que existe de mais representativo da literatura brasileira.

• AS MÃOS DE EURÍDICE, NOVO SUCESSO NO TEATRO DO LEME

Rodolfo Mayer colocou em cena no Teatro do Leme «As Mãos de Eurídice», peça famosa de Pedro Bloch, que na sua reapresentação na casa de espetáculos do Pólo 0, na Avenida Atlântica, está registrando um novo e grande sucesso do consagrado ator. Em «As Mãos de Eurídice», Rodolfo Mayer uma das duas maiores criações e por isso mesmo esse espetáculo foi para o cartaz para atender a inúmeros pedidos. Amanhã, quinta-feira, haverá a primeira vesperal das Moças com «As Mãos de Eurídice».

• ESPECTACULO ÚNICO NO TEATRO DA MARSON DE FRANCE

Segunda-feira próxima, dia 11 de novembro, no Teatro da Marson de France, será apresentado um único espetáculo da Escola de Arte Dramática de São Paulo, constituído de duas peças, «JACKES OU A SUBMISSÃO», de Eugène Ionesco, traduzido de Alfredo Marques, dirigido de Gianni Ratto e «SÓ ELES SABEM», de Jean Tardieu, traduzido e dirigido de Alfredo Marques.

Os bilhetes já se encontram à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas da manhã.

• A VOLTA DE «VOVO DE BONDE DE BURRO NAO PEGA AVIAO A JATO»

Amanhã, sexta-feira, voltará ao palco do Jardel, «Vovo de bonde de burro...» revista que tanto sucesso alcançou quando seu lançamento lento ficado desde julho até outubro em cartaz no Rio, sempre com casas cheias. Depois de um mês em São Paulo, quando se apresentou o Teatro Paulista de Comédia no Jardel, Geyza Boscoli vem com a revista sua, de J. Maia, e Max Nunes, agora com elenco ligeiramente modificado. Permanecem: Ruy Cavalcanti, Elolina, Peggy Aubry, Roberta Simões, Thirica substitui Jackson de Souza e Janeite Jane está no lugar de Sonia Corrêa.

• ÚLTIMOS DIAS DE «ADORAVEL JULIA»

Estão sendo levadas à cena no Teatro da Marson de France as últimas apresentações de «Adorável Julia», peça que marcou um grande sucesso de bilheteria para o TBC, além do éxito pessoal da Cacilda Becker na protagonista e de todos os companheiros de elenco, notadamente Zembla, Walmir Chagas e Cleide Laconis. Dia 17 próximo será a despedida da peça, à 18 horas, o elenco embarca para São Paulo, onde «Adorável Julia» sór encenada no Teatro Maria Della Costa. Durase à volta de TBC dia 9 de novembro, com a «Dama da Copas», de Abílio Pereira de Almeida, que é uma nova apresentação de «O Pif-Paf», tendo autor reescrito toda a peça.

• INICIOS DOS ENSAIOS DE «NATAL NA PRACA»

Já foram iniciados pela Cia. Toná-Celi-Autran os ensaios de «Natal na Praça», de Henri Gheon, que marcará a estréia de Benedito Cursi, como diretor, no Rio de Janeiro. A peça, que foi traduzida por Mário da Silva, será interpretada por Toná Carrero, Paulo Autran e Margarida Rey. A estréia será em princípios de dezembro.

• 7a. SEMANA DE «ESSES MARIDOS»

Entra em sua sétima semana de representações a comédia de Axelrod, «Esses Maridos», que permanecerá no cartaz do Dulcina sómente ainda esse mês. Reservas de ingressos pelo telefone 32.5817.

• EM JANEIRO, «ILHA DAS CABRAS»

«Ilha das Cabras», de Hugo Bettini, será apresentada ao público carioca, no início de 1952. Participam dos espetáculos dirigido por Adolfo Celi: Paulo Autran, Margarida Rey, Tereza Raquel, Glória Cometh, interpretando, respectivamente, os papéis de Angelo, Agata, Pia e Sílvia. Túlio Costa, cenógrafo de «Ilha das Cabras», já entregou os estudos preliminares e está preparando o projeto definitivo. Túlio será também responsável pelos figurinos.

• CONCURSOS DE PEÇAS

Encerra-se no dia 30 de novembro o prazo de entrega para os originais destinados ao concurso de peças nacionais, patrocinado pela C.T.C.A. As peças concorrentes poderão ser entregues na bilheteria do Teatro Dulcina, das 11 às 21 horas.

• DIA 13 A ESTREIA DE JARARACA E RATINHO

Para uma Temporada Popular, vai estrear no próximo dia 13 no Teatro Carlos Gomes o espetáculo «É DE FURRUNDOS», que traz a sua frente a dupla sempre festejada Jararaca-Ratinho. O espetáculo terá várias atrações e será dado ao público com camarotes ao preço de cento e cinqüenta cruzeiros e as demais localidades, a partir de vinte cruzeiros. «É DE FURRUNDOS» é um espetáculo alegre, feito à base da comédia e terá a duração de duas horas.

• DIREITO DIPLOMÁTICO E CONSULAR

— A cargo do professor Miguel Franchini Neto, terá início, amanhã, sexta-feira, às 19 horas, na Faculdade Nacional de Direito o curso de extensão universitária, que versará sobre Direito Diplomático e Consular. Os interessados deverão procurar o Direito.

• CURSO DE INTRODUÇÃO A TEORIA DA LITERATURA

— Destinado aos portadores de diplomas de Biblioteconomia, à alunos da Faculdade de Filosofia e a bolsistas da Biblioteca Nacional. As aulas terão início, hoje, às 17:30 horas, e serão ministradas pelo professor Augusto Meier. Sala Capistrano de Abreu.

• ANO GEOFÍSICO INTERNACIONAL

— Cumpre seu programa para o referido ano, a Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro, realizará, hoje, às 20 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, uma sessão cultural-científica.

Quando, o prof. Antônio Rocha Albano pronunciaria uma conferência subordinada ao tópico «Vida, condições mínimas para seu aparecimento na nossa ou noutras galáxias. Faz-se ouvir, ainda, na oportunidade, o prof. João Lira Madeira, presidente da Instituição, que esplanaria a obra de «Sputnik II».

• FILMES CIENTÍFICOS

— Dando prosseguimento ao seu programa de exibição de filmes desse gênero, a Seção de Extensão Cultural do Museu Nacional comunique aos interessados que, hoje, serão exibidos, das 13 às 15:45 horas, os seguintes filmes científicos, sonoros, falados em português. «As glândulas endócrinas. «A teoria molecular da matéria. «O trabalho das flores».

• DISCOS

• ENRIQUEQUE SUA CULTURA MUSICAL

— Aqueles Long-plays dos mais famosos artistas internacionais, regeantes, cantores, concertistas etc. Os Discos Columbia nos oferecem a seguinte gravação:

TCIAKOVSKI — Concerto Piano N. 1 em Si Menor. Menor Ópera 23. Ao piano ALFREDO UNINSKI. — The Residence — Orquestra (The Hague) — Willen Van Otterloo, regente. L.P.C.B-32034.

A Fábrica Odion apresenta os discos ANGEL, a PHILLARMONICA ORCHESTRA, regente, Igor MARKEVITCH:

O CHAPEU DE TRES BICOS — 1 — The Neighbors. — 2 — The Millers Dance — 3 — Final Dance.

RAVEL — 4 — A Valsa 3 em F Maior. — 5 — Movement Allegro. — 6 — Movement Allegro. — 7 — Movement Allegro. — 8 — Movement Allegro.

LADO 2 — PROKOFIEFF — Sinfonia n. 1 em F Maior. — 1 — O Movimento Allegro. — 2 — O Movimento Largo.

LADO 3 — The Neighbors. — 4 — The Millers Dance.

LADO 4 — Movement Allegro. — 5 — Movement Allegro. — 6 — Movement Allegro. — 7 — Movement Allegro.

DURAN — O Aventura de Duran. — 8 — The Millers Dance.

Movimento estudantil

MIRANTE DIONYSIA DE MORAES EMERY

ARTES PLÁSTICAS

DESENHO INFANTIL — Hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, será franqueado ao público a Exposição dos trabalhos executados pelos alunos das escolas do Distrito Federal (cursos primário e ginásio). Na ocasião, serão distribuídos os prêmios conferidos pela comissão julgadora, em ato no Salão de Honra da Museu. Além dos prêmios, foram concedidas 10 menções honrosas para cada idade, eita relação se acha à disposição dos interessados. Solicite-se o comparecimento do pai ou responsável de cada um dos premiados, para que estes possam receber os respectivos prêmios.

ATELIER DE DARELL — No Museu Nacional de Belas Artes, jovens artistas apresentam trabalhos em litografia. Ficaram nessa exposição alguns nomes já conhecidos nos meios artísticos.

ATIVIDADES CULTURAIS E CIENTÍFICAS

ESTUDOS LATÍNOS — Comemorando o segundo milênio da morte de Cícero, que se celebra no presente ano, o Departamento de Educação Técnico-Profissional e a Rádio Ronque Pinto organizam um curso denominado «Semanas de estudos latinos». Serão realizadas seis conferências nos dias 18, 20 e 22 de outubro, em local previamente marcado, constituindo a seguinte matéria: dia 18 — a) Cícero, homem e político — (Eremílio Viana); b) — Comentário do texto na formação da gíria — (Maria Amélia Pontes Vieira); dia 20 — a) Cícero, orador e escritor (Silvio Ellá); b

NO MUNDO SOCIALISTA

Constrói a URSS um Automóvel Por Minuto

MOSCOW novembro (RM) — Em 30 anos a União Soviética construiu 500 em funcionamento mais de 32 mil importantes indústrias. Isto significa que durante este período entraram em funcionamento diariamente, duas grandes fábricas.

Produz-se na URSS um automóvel em cada minuto e um trator em cada mês e meio.

Centro Açucareiro em Kwangtung

CANTAO novembro (Heh-nua) — 20.000 hectares de terras serão plantadas de cana de açúcar na parte sul da província de Kwangtung, no próximo ano, como parte do plano para o desenvolvimento da cana de açúcar na península de Luchow e na ilha de Hainan. Presentemente o cultivo da cana

de açúcar é localizado no delta do rio Pearl. Em 1958 o Estado investe 53 milhões de yuanas na indústria açucareira e construirá 12 refinarias de açúcar. Estima-se que a produção anual de açúcar desta região no próximo ano atingirá 70.000 toneladas, cerca de 18% da produção anual total de Kwangtung.

Automóvel a Jato

MOSCOW novembro (RM) Os operários da fábrica de automóveis da cidade de Gorki, no Volga, trabalham na construção de um novo automóvel denominado «foguete». Nas primeiras provas o primeiro modelo deste automóvel, com motor a reação, alcançou uma velocidade superior a 200 km. horários.

Nova Mina de Carvão em Kansu

RANCHOW novembro (Hainhau) — Com a recente descoberta de depósitos de carvão em Shintushan, ao leste da província de Kansu, foi iniciada a construção de uma nova mina de carvão que produzirá 300.000 toneladas anuais. Esta mina, que é uma das quatro que o governo resolvem construir na região, possuirá processos mecanizados de extração e transporte e iniciará sua produção na 1ª metade de 1959.

Os depósitos de carvão de Shintushan estão localizados no centro da rica área montanhosa onde as reservas totais são estimadas em cerca de 10.000 milhões de toneladas. A estrada de ferro Paotow-Ranchow, em construção, passará através dos campos carboníferos.

50 Novas Cidades

MOSCOW novembro (RM) — Durante os anos de Poder Soviético surgiram na região de Moscou 50 novas cidades. Brevemente, nos arredores da capital soviética, aparecerão novas cidades. A primeira delas, começará a ser construída no ano de 1958.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES — DR. BRITO — Rua Alvaro Alvim, 42 — 4º andar, grupo 102 — Tel: 32-4203.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º andar, 1.502 — Tel: 42-1138.

DR. CALHOUROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 56 grupo 1.103 — Telefone 22-7276.

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — DRA. NORMAN DE MORAIS EMERY, advogados — Causas trabalhistas — Criminais — Diretório de Família — Inventário — Rua da Quitanda 30, 5º andar, sala 512. Edifício Santa Cecília — Tel: 22-3570. Horário: de 11h às 12 e de 16h30 às 18h30 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FABRIL — Causas civis, comerciais — Diretório de família — Causas trabalhistas — Rua do Ouvidor, 149 — 10º andar, Tel: 43-64-73 — Horário: de 11h às 12 e de 16h30 às 18h30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 51 — 3º andar — Tel: 32-8516.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Rua Nilo Peçanha, 150 — 10º andar, 1.000 — Tel: 22-44-64. das 14h às 14 horas.

DR. ALFREDO FERREIRA — Clínica geral — Hospital São Lucas, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Tel: Consultório: 43-3783 e sala 25-6098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLDO FONSECA — Terça, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 51 — 3º andar, sala 230 — Tel: 52-3815.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Hospital São Lucas, quintas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel: Consultório: 43-3783 e sala 25-6098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar — Tel: 52-3815.

PROFESSORA

DRA. ANA DREIFUS — Cursos de idiomas — Rua das Igrejas, 10 — 10º andar. Tel: 22-8518.

Trens da Central Atrasados os

A partir das 17.30 horas de ontem, os trens da EFCB passaram a circular com atraso.

Segundo nos informou um funcionário, o motivo era devido ao engulho de um trem na estação de São Cristóvão. Ao encerrarmos nossos trabalhos, a máquina desfechou ainda permanecendo no local, perturbando o tráfego ferroviário.

NAO QUEBRE A CABEÇA

Economize muitos cruzados do seu orçamento. Camisetas esportivas: 100.000 cruzados; shorts: 150.000 cruzados; Blusas de tricoline: 180.000 cruzados; Blusas de Pamplona: 250.00 Blusas Ajuda: 100.000 cruzados; Blusas de Algodão: 31.000 cruzados.

DR. MANOEL COELHO, 200 — São Paulo — R. Gonçalo — Tel: 5-762.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

AS VÉSPERAS DO VOO A LUA

PERIGOS A QUE ESTÃO SUJEITOS OS ASTRONAUTAS

Pedro Alvaro Cabral e o voo à Lua — O perigo dos meteoros — A Terra aumenta seu peso em 7.300 toneladas por ano — Planetas de um quilômetro de Diâmetro

(OITAVO DE UMA SÉRIE DE ARTIGOS)

Aos nos referimos aos perigos que os astronautas têm de enfrentar, mas uma vez temos que citar entre eles os meteoritos. Estes são realmente um dos grandes perigos que a nave e seus passageiros deverão enfrentar e vencer para alcançar outros planetas. No espaço cósmico há um bombardamento contínuo de meteoritos errantes em torno das diretrizes. A Terra é constantemente bombardada por estes corpos celestes. Com postos de milhares, de ferro ou de pedra, eles têm diâmetros variáveis e alguns podem possuir diâmetro de vários metros. Além destes, aquelas quais já nos referimos em nosso primeiro artigo, há uma infinidade de meteoritos pequenos, que caem sobre a Terra à razão de 10.000 a 100.000 por segundo. E a estes meteoritos em grande quantidade que se dá o nome de poeira cósmica. O peso total dos meteoritos, grandes e pequenos, que caem na superfície terrestre em um dia é de 10 a 20 toneladas. A velocidade de penetração destes corpos na atmosfera varia entre 10 e 70 quilômetros por segundo. Deste modo o peso da Terra aumenta anualmente de 3.650 a 7.300 toneladas, graças a estes corpos que nos chegam do infinito.

Ao cruzar a atmosfera, os corpos meteoríticos aquecem-se de tal modo pelo atrito do ar, que às vezes brilham com intensidade quase igual à do Sol. Ao cair à superfície terrestre, os grandes meteoritos deixam as véses crateras com diâmetro de vários quilômetros.

METEORITOS MICROSCÓPICOS

A colisão de um meteorito com a nave cósmica pode destruí-la por completo. Basta uma pequena rachadura na cabine para que todo o ar se volatilize instantaneamente. Toda vez, as experiências têm demonstrado que quando à pressão exterior baba bruscamente, o homem ainda conserva um domínio de si mesmo durante uns 15 segundos, tempo bastante suficiente para que os passageiros permaneçam em funcionamento o aparelho de oxigênio do escafandro, caso haja algum acidente que provoque a volatilização do ar da cabine onde se encontram.

Além dos meteoritos que citamos, há um grupo infinitamente grande de corpos microscópicos, invisíveis a olho nu, que, ainda assim, podem destruir parcialmente a estrutura da nave, graças ao intenso calor do bombardeio por milhares de estes pequenos meteoritos. Este é, aliás, um dos grandes inimigos dos satélites artificiais que se destinam a girar longo tempo em torno da Terra, ameaçando destruirlos. Isto pode parecer absurdo, pois sabemos que os satélites são de estrutura metálica, mas existem a saberia do novo em um de seus dígitos: uma mole em pele dura, tanto bate que furta.

EXPERIÊNCIAS AMÉRICAÑAS

Em experiências realizadas nos Estados Unidos em que variaram desde 40 até 140 quilômetros, registraram-se 66 colisões em 144 segundos. A cada metro quadrado correspondem, em média, 4,9 colisões. Note-se que estas alturas comparadas com as alcançadas pelo primeiro e, principalmente, pelo segundo «Sputnik» que está a 1.500 quilômetros, são bastante pequenas. Nas altas cidades, o número dessas colisões é muito maior. Chapas metálicas polidas expostas nas experiências referidas apresentaram perfurações microscópicas, resultantes do bombardeio de micrometeoritos.

SOB O SIGNO DOS SATÉLITES DA PAZ, KRUSCHIOV ANUNCIA:

JÁ SE ELEVA NA U.R.S.S. O EDIFÍCIO DO COMUNISMO

- Falando perante o Soviet Supremo, o 1º secretário do P.C.U.S., revela os extraordinários progressos alcançados pelos povos soviéticos em 40 anos de regime socialista
- A tarefa essencial é desenvolver a indústria leve e satisfazer às necessidades materiais e espirituais da população, sem prejuízo para a indústria pesada e a defesa militar
- Confia a U.R.S.S. no seu triunfo na competição pacífica com os Estados Unidos
- Uma agressão imperialista significaria o fim do capitalismo
- O «comunismo nacional» é um instrumento de divisão do campo socialista
- Acentua-se a crise geral do mundo capitalista e a derrocada do colonialismo
- Internacionalmente, a coexistência pacífica é o único caminho justo
- «Acrecentamos às estrelas que brilham no Kremlin outras estrelas que brilham acima da terra.»

REALIDADE ÁRABE

Exceptionalmente, publicamos esta seção, hoje, na sexta página.



A Revolução Socialista, que hoje se comemora, transformou a velha Rússia dos Tsares na explêndida União Soviética de hoje, marchando a largos passos no caminho do comunismo. A indústria soviética, que, como afirmou Kruschiow em seu discurso do entanto, ultrapassou, dentro de poucos anos, a dos EUA, aliada à avançada técnica e à cultura científica de milhões de cidadãos, possibilitou o lançamento dos "Sputnik" I e II, assombrando a humanidade. No elenco, aspecto de uma fábrica de tratores.

ENVIADOS CELESTES DA URS

O primeiro secretário do Partido Comunista da URSS provocou verdadeira ovacção na sala ao falar a respeito do lançamento dos «Sputniks», tendo acentuado: «Dols enviados celestes da União Soviética gravitam doravante em torno da terra. Kruschiow prestou homenagem ao exército de técnicos e intelectuais que trabalham na edificação do socialismo, enquanto mais de quatro milhões de jovens se preparam para abraçar as carreiras técnicas.

UNIDADE DO CAMPO SOCIALISTA

O orador reportou-se ao ano de 1941, em que os imperialistas se lançaram contra a União Soviética que suportou o peso principal do esforço de guerra. Prestou homenagem aos povos das democracias populares e da China e, finalmente, aos povos do socialismo. Afirmou Kruschiow que os quarenta anos de revolução de 1917 foi realizada sem grande derramamento de sangue. A classe operária deu prova de grande generosidade com relação aos seus inimigos. Não foram os bolcheviques nem a classe operária, e sim a classe exploradora, derrubada, apoiada pelo capitalismo imperialista, quem desencadeou a sangrenta guerra de intervenção. Afirmou Kruschiow que os quarenta anos de regime soviético demonstraram as vantagens do trabalho livre assegurado por uma sociedade socialista com referência ao trabalho escravizado e ao vigor nos países capitalistas.

O orador acreditou que nos próximos 15 anos possamos ultrapassar os Estados Unidos no plano industrial. Poderemos estar certos de que o peso soviético fará o que lhe for possível para vencer nessa competição no domínio dos satélites, acrescentando: «Os nossos sputniks gravitam doravante em torno da terra, esperando que os esputniks norte-americanos apareçam para formar com os mesmos uma associação amistosa. Tais associações são muito melhores do que a corrida armamentista.

Analisou a política interna, insistindo sobre as culturas dos erros decorrentes do culto da personalidade de Stálin, declarando: «Se criticamos Stálin, tal em nome do princípio da direção coletiva. Os erros cometidos jamais serão repetidos. Denunciando os erros de Stálin, o partido deu prova de seu poder, porque nenhum partido burguês dará prova inimicidade de tanta magnitude. Jamais pereceremos porque não temos falar abertamente a respeito das nossas fraquezas. O nosso partido provou que não é sólida em abandonar os métodos eodocentes e que aplica os princípios do marxismo-leninismo. Que o socialismo sofrer modificações a medida que progredia para o comunismo. Segundo o orador, o papel essencial do Estado reside na organização da produção e na gestão da economia nacional em seu conjunto.

PELA COEXISTÊNCIA PACÍFICA

Referindo-se à política exterior, declarou Nikita Kruschiow que deveria prevalecer o princípio da coexistência pacífica com os países de estrutura social diferente e o princípio da amizade com os outros países socialistas. Disse: «O nosso esforço militar não existe mais para a defesa da União Soviética, a existência de uma aguda crise de alojamento como consequência, em parte, da pesada herança deixada pelo regime czarista e pelas destruições da guerra. Prometeu a revisão dos serviços, a melhora do abastecimento da população e afirmou não existir mais problema algum que a indústria soviética não possa encarar. A crise da habitação é devido ao excesso de demanda e ao excesso de oferta. As construções de novas casas devem ser realizadas por meio de negociações. Elas a base da coexistência pacífica. Insistindo na boa-vontade da União Soviética em estabelecer boas relações com todos os países socialistas e Estados que não são socialistas, mas também as questões bilaterais que surgem entre esses Estados devem ser solucionadas por meio de negociações. As construções de novas casas devem ser realizadas por meio de negociações. Elas a base da coexistência pacífica. Insistindo na boa-vontade da União Soviética em estabelecer boas relações com todos os países socialistas e Estados que não são socialistas, mas também as questões bilaterais que surgem entre esses Estados devem ser solucionadas por meio de negociações.

Fazendo um apelo à unidade dos países socialistas, Kruschiow declarou que era necessário procurar a cooperação entre os países socialistas e os países capitalistas, e, notadamente, para condenar a guerra como método de solução dos problemas internacionais. Afirmando que os países socialistas estavam dispostos a lutar contra a guerra, para solucionar as divergências que os separam. Salientou que os imperialistas esperavam construir os seus planos na divisão do campo socialista, tornando-o mais frágil. Citou a opinião de Lénin de que todos os países socialistas e Estados que não são socialistas, mas também as questões bilaterais que surgem entre esses Estados devem ser solucionadas por meio de negociações.

Analisou a política interna, insistindo sobre as culturas dos erros decorrentes do culto da personalidade de Stálin, declarando: «Se criticamos Stálin, tal em nome do princípio da direção coletiva. O nosso partido deu prova de seu poder, porque nenhum partido burguês dará prova inimicidade de tanta magnitude. Jamais pereceremos porque não temos falar abertamente a respeito das nossas fraquezas. O nosso partido provou que não é sólida em abandonar os métodos eodocentes e que aplica os princípios do marxismo-leninismo. Que o socialismo sofrer modificações a medida que progredia para o comunismo. Segundo o orador, o papel essencial do Estado reside na organização da produção e na gestão da economia nacional em seu conjunto.

Analisou a política exterior, declarando: «Os nossos dois sistemas existem no mesmo planeta e é inevitável a sua coexistência. Declarou que os cinco principais satélites da União Soviética permanecerão eternamente dedicados à paz. Lutará contra a guerra, para buscar a paz, para fortalecer a paz, para condenar a guerra como método de solução dos problemas internacionais. Afirmando Kruschiow que certos partidos burguês partilham da opinião da União Soviética quanto à necessidade da coexistência pacífica, acrescentando: «Contrariamente ao «Sputnik» constituem ameaças militares. «Proclamamos solenemente, acentuou, que o nosso país jamais utilizará os meios de destruição maciça sem que seja atacado».

A PAZ É O ÚNICO CAMINHO JUSTO

Kruschiow fez esta declaração antes de propor a reunião de uma conferência, no mais elevado nível, para solucionar as divergências que separam os países socialistas e os países capitalistas, notadamente, para condenar a guerra como método de solução dos problemas internacionais. Afirmando Kruschiow que certos partidos burguês partilham da opinião da União Soviética quanto à necessidade da coexistência pacífica com os países de estrutura social diferente e o princípio da amizade com os outros países socialistas. Disse ainda: «O nosso esforço militar não é mais para vencer nessa competição. Acreditamos que os imperialistas esperavam construir os seus planos na divisão do campo socialista, tornando-o mais frágil. As antigas colônias deles, que se mencionam o marxismo-leninismo, refletidas no comunicado Eisenhower-Macmillan, afirmam depois que «nada prega a paz para a próxima reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Segundo Kruschiow, certos partidos socialistas aplicam na realidade a política imperialista e procuram enganar a opinião pública dos seus países, sob o pretexto de um suposto perigo comunista. Disse ainda: «A União Soviética permanecerá eternamente dedicada à paz. Lutará contra a guerra, para buscar a paz, para condenar a guerra como método de solução dos problemas internacionais. Afirmando Kruschiow que certos partidos burguês partilham da opinião da União Soviética quanto à necessidade da coexistência pacífica, acrescentando: «Contrariamente ao «Sputnik» constituem ameaças militares. Mas há uma outra perspectiva, a do desenvolvimento da indústria de paz e do desenvolvimento das tradições. A União Soviética está pronta para desenvolver as suas relações econômicas com todos os países do mundo socialista.

O orador analisou o princípio da coexistência pacífica, asse

Positivada a Ausência de Didi



O grande meia está afastado de qualquer cogitação para o «clássico» — Rossi voltará a ser seu substituto restando Edson — Didi foi examinado pelo dr. Mário Jorge — Hoje o treino de conjunto do vice-líder

João Saldanha e Nilton Santos palestram sobre o «clássico» de domingo. A ausência de Didi não preocupa o preparador alvi-negro

Apenas Didi esteve ausente do treino individual que o Botafogo levou a efeito ontem, à tarde, para os seus profissionais. Todos os demais integrantes do quadro titular alvi-negro, participaram do exercício que foi, por sinal, dos mais suados.

DEFINITIVO: DIDI NÃO JOGARÁ

Em relação ao jogador Didi, está o mesmo afastado de qualquer cogitação para domingo. O antigo jogador do Fluminense foi levado a exame no Dr. Mário Jorge, que, de pronto, recomendou um longo período de descanso para o jogador. O resultado da chapa radiográfica feita em Didi esteve sendo esperado, na noite de ontem, pelo dr. Carvalho Leite. Acredita-se, contudo,

que o estado de Didi não seja dos mais graves.

EDSON VOLTARÁ AO QUADRO

O treino de conjunto do vice-líder, será realizado esta tarde. João Saldanha vai promover a volta de Edson à meia esquerda, enquanto Rossi voltará a ser o meia direita, em substituição a Didi.

Relativamente a Ronald e Scervillo, não pairam dúvidas quanto à presença de ambos, no «clássico» de domingo com o Vasco.

Havelange

Hoje em Minas

Em viagem de propaganda eleitoral, segue hoje, para Belo Horizonte, o sr. João Havelange, candidato situacionista à presidência da Confederação Brasileira de Desportos, nas eleições de janeiro vindoura.

Como se sabe, Minas Gerais havia tomado posição contrária ao candidato oficial, tendo à frente o sr. Geraldo Starling Soares, presidente do CND.

Para esclarecer sua plataforma política e tentar o apoio das federações mineiras, é que o sr. Havelange viajara para Minas.

Quanto à visita que o sr. Havelange fará ao sul do país, esta só se verificará na semana vindoura.



Didi não poderá mesmo enfrentar o Vasco

NOVA VITÓRIA DE MOORE

SEATTLE — Washington, 8 (FP) — O peso passado Archie Moore, de San Diego, derrotou por pontos, ontem à noite, Eddie Cotton, de Seattle, em combate local previsto em 10 rounds.

PINHEIRO E VOLPI

ESTARÃO EM AÇÃO

Tanto, o zagueiro Pinheiro,

como o atacante Volpi estarão em ação no ensaio de hoje.

SENAIS DE DESAFIO

Os desafios de Pinheiro e

Volpi, contudo, não se mos-

tra apreensivo, ao contrário, o

técnico do Fluminense está

tranquilo, pois tanto Roberto

como Jair Francisco que são

os substitutos dos titulares

se desempenham magnificamente contra os tricolores

seja, mesmo, a tarde.

PIROLA E VOLPI

ESTARÃO EM AÇÃO

Tanto, o zagueiro Pinheiro,

como o atacante Volpi estarão

em ação no ensaio de hoje.

SENAIS DE DESAFIO

Os desafios de Pinheiro e

Volpi, contudo, não se mos-

tra apreensivo, ao contrário, o

técnico do Fluminense está

tranquilo, pois tanto Roberto

como Jair Francisco que são

os substitutos dos titulares

se desempenham magnificamente contra os tricolores

seja, mesmo, a tarde.

PIROLA E VOLPI

ESTARÃO EM AÇÃO

Tanto, o zagueiro Pinheiro,

como o atacante Volpi estarão

em ação no ensaio de hoje.

SENAIS DE DESAFIO

Os desafios de Pinheiro e

Volpi, contudo, não se mos-

tra apreensivo, ao contrário, o

técnico do Fluminense está

tranquilo, pois tanto Roberto

como Jair Francisco que são

os substitutos dos titulares

se desempenham magnificamente contra os tricolores

seja, mesmo, a tarde.

PIROLA E VOLPI

ESTARÃO EM AÇÃO

Tanto, o zagueiro Pinheiro,

como o atacante Volpi estarão

em ação no ensaio de hoje.

SENAIS DE DESAFIO

Os desafios de Pinheiro e

Volpi, contudo, não se mos-

tra apreensivo, ao contrário, o

técnico do Fluminense está

tranquilo, pois tanto Roberto

como Jair Francisco que são

os substitutos dos titulares

se desempenham magnificamente contra os tricolores

seja, mesmo, a tarde.

PIROLA E VOLPI

ESTARÃO EM AÇÃO

Tanto, o zagueiro Pinheiro,

como o atacante Volpi estarão

em ação no ensaio de hoje.

SENAIS DE DESAFIO

Os desafios de Pinheiro e

Volpi, contudo, não se mos-

tra apreensivo, ao contrário, o

técnico do Fluminense está

tranquilo, pois tanto Roberto

como Jair Francisco que são

os substitutos dos titulares

se desempenham magnificamente contra os tricolores

seja, mesmo, a tarde.

PIROLA E VOLPI

ESTARÃO EM AÇÃO

Tanto, o zagueiro Pinheiro,

como o atacante Volpi estarão

em ação no ensaio de hoje.

SENAIS DE DESAFIO

Os desafios de Pinheiro e

Volpi, contudo, não se mos-

tra apreensivo, ao contrário, o

técnico do Fluminense está

tranquilo, pois tanto Roberto

como Jair Francisco que são

os substitutos dos titulares

se desempenham magnificamente contra os tricolores

seja, mesmo, a tarde.

PIROLA E VOLPI

ESTARÃO EM AÇÃO

Tanto, o zagueiro Pinheiro,

como o atacante Volpi estarão

em ação no ensaio de hoje.

SENAIS DE DESAFIO

Os desafios de Pinheiro e

Volpi, contudo, não se mos-

tra apreensivo, ao contrário, o

técnico do Fluminense está

tranquilo, pois tanto Roberto

como Jair Francisco que são

os substitutos dos titulares

se desempenham magnificamente contra os tricolores

seja, mesmo, a tarde.

PIROLA E VOLPI

ESTARÃO EM AÇÃO

Tanto, o zagueiro Pinheiro,

como o atacante Volpi estarão

em ação no ensaio de hoje.

SENAIS DE DESAFIO

Os desafios de Pinheiro e

Volpi, contudo, não se mos-

tra apreensivo, ao contrário, o

técnico do Fluminense está

tranquilo, pois tanto Roberto

como Jair Francisco que são

os substitutos dos titulares

se desempenham magnificamente contra os tricolores

seja, mesmo, a tarde.

PIROLA E VOLPI

ESTARÃO EM AÇÃO

Tanto, o zagueiro Pinheiro,

como o atacante Volpi estarão

em ação no ensaio de hoje.

SENAIS DE DESAFIO

Os desafios de Pinheiro e

Volpi, contudo, não se mos-

tra apreensivo, ao contrário, o

técnico do Fluminense está

tranquilo, pois tanto Roberto

como Jair Francisco que são

os substitutos dos titulares

se desempenham magnificamente contra os tricolores

seja, mesmo, a tarde.

PIROLA E VOLPI

ESTARÃO EM AÇÃO

Tanto, o zagueiro Pinheiro,

como o atacante Volpi estarão

em ação no ensaio de hoje.

SENAIS DE DESAFIO

Os desafios de Pinheiro e

Volpi, contudo, não se mos-

tra apreensivo, ao contrário, o

técnico do Fluminense está

